

Conferência imprensa a 31 outubro em Castelo Branco

30 Outubro, 2023

As instituições no Distrito de Castelo Branco têm autonomia administrativa e financeira que podem e devem usar para a solução de alguns dos problemas profundamente penalizadores para os enfermeiros. Mas não o fazem.

A ausência de respostas por parte das Instituições, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, Aces Cova da Beira, será objeto de análise na reunião de Direção Regional que se realiza dia 31 de Outubro.

Sendo que destas instituições, a ULS Castelo Branco e o CHU Cova da Beira, têm autonomia administrativa e financeira que podem e devem usar para a solução de alguns dos problemas profundamente penalizadores para os enfermeiros. No ACES Cova da Beira, que depende da ARS Centro para além de questões relativas à especificidade dos cuidados, os enfermeiros também estão confrontados com problemas sobreponíveis.

Na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco:

- Não agendamento de reunião solicitada repetidamente desde fevereiro
- Não cumprimento do compromisso do pagamento dos retroativos a 2018
- Não contabilização das interrupções de funções, impostas pela lei
- Não contabilização aquando início de funções no 2º semestre
- Não atribuição da posição seguinte à detida enquanto enfermeiro generalista, após tomada de posse como especialista
- Não pagamento do regime de prevenção como previsto na lei
- Criação das Unidades de Saúde Familiar com descapitalização de outras unidades funcionais.

No CHUCB – destacamos:

- O não pagamento dos retroativos a 2018
- Não contabilização da totalidade dos pontos devido ao escalão de formação
- Não contagem do tempo aos enfermeiros do 2º escalão de graduados
- Não abertura de concurso para enfermeiros gestores para a totalidade dos serviços, com reflexos penalizadores, nomeadamente quanto à operacionalização da avaliação de desempenho
- Não pagamento do regime de prevenção como previsto na lei
- Retirada dos pontos sobranes do biênio 2017/2018

Aces Cova da Beira:

Os problemas quanto aos pontos sobrepõem-se.

Para além destes problemas os enfermeiros estão confrontados com falta de meios para garantirem uma prestação de cuidados em tempo útil.

Nota enviada aos media a 30 de outubro de 2023